

MARCOPOLO S.A. - CNPJ nº 88.611.835/0001-29 - Companhia Aberta - CVM: 00845-1 - NIRE 43300007235

RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2018 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

4.2 Produção

Em 2018, a produção consolidada da Marcopolo totalizou 16.103 unidades, 48,3% superior as 10.860 fabricadas no exercício de 2017. Desse total, 86,7% foram produzidas no Brasil e as demais 13,3% no exterior. Os dados sobre a produção mundial da Marcopolo são apresentados nos quadros que seguem:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	2018	2017	Var. %
BRASIL⁽¹⁾			
- Mercado Interno	10.274	5.581	84,1
- Mercado Externo	3.938	3.271	20,4
SUBTOTAL	14.212	8.852	60,6
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	254	219	16,0
TOTAL NO BRASIL	13.958	8.633	61,7
EXTERIOR			
- África do Sul	344	354	(2,8)
- Austrália	542	403	34,5
- México	1.046	1.272	(17,8)
- China	213	198	7,6
TOTAL NO EXTERIOR	2.145	2.227	(3,7)
TOTAL GERAL	16.103	10.860	48,3

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare; ⁽²⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS (em unidades)	2018			2017		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	2.566	1.805	4.371	1.558	2.025	3.583
Urbanos	3.583	2.900	6.483	1.713	2.148	3.861
Micros	1.971	602	2.573	891	744	1.635
SUBTOTAL	8.120	5.307	13.427	4.162	4.917	9.079
Volares ⁽²⁾	2.154	522	2.676	1.419	362	1.781
PRODUÇÃO TOTAL	10.274	5.829	16.103	5.581	5.279	10.860

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas) que somaram, em 2018, 254 unidades, contra 219 unidades em 2017; ⁽³⁾ A produção de Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS (em unidades)	2018			2017		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	2.566	1.511	4.077	1.558	1.711	3.269
Urbanos	3.583	1.303	4.886	1.713	464	2.177
Micros	1.971	602	2.573	891	734	1.625
SUBTOTAL	8.120	3.416	11.536	4.162	2.909	7.071
Volares ⁽¹⁾	2.154	522	2.676	1.419	362	1.781
PRODUÇÃO TOTAL	10.274	3.938	14.212	5.581	3.271	8.852

Notas: ⁽¹⁾ A produção de Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor.

4.3 Participação de Mercado

A Marcopolo manteve a liderança de mercado, encerrando o ano com uma participação de 56,0%, alta de 7,9 pontos percentuais frente a 2017. O crescimento de destaque foi o de urbanos, com crescimento de 18,7 pontos percentuais. O resultado é fruto de trabalho de reorganização da área Comercial Mercado Interno, com foco no aprofundamento do trabalho em equipe, processos estruturados e adequação da rede de vendas.

A tabela abaixo destaca a participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira por linha de produto:

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS ⁽¹⁾	2014	2015	2016	2017	2018
Rodoviários	57,0	55,0	65,9	68,6	68,0
Urbanos	34,0	35,1	30,1	30,4	49,1
Micros	27,4	28,3	35,3	58,6	55,3
TOTAL	39,6	40,7	41,3	48,1	56,0

Fonte: FABUS e SIMEFRE
Nota: ⁽¹⁾ O Volare não está computado para efeito de participação no mercado.

5. RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 4.197,5 milhões em 2018, 45,9% superior aos R\$ 2.876,0 milhões do exercício de 2017. O resultado é reflexo principalmente da receita do mercado interno que foi 76,4% maior em relação a 2017. Nesta rubrica, destaca-se a receita dos urbanos para o mercado interno, que teve aumento de 109,3% comparativamente ao ano anterior.

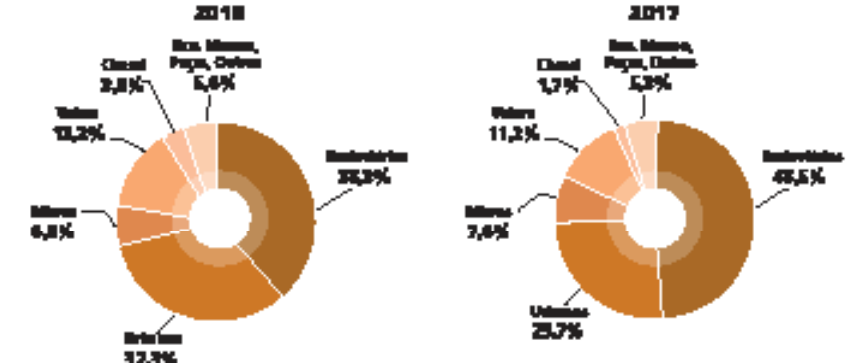
As vendas para o mercado interno geraram receitas de R\$ 1.916,1 milhões ou 45,6% da receita líquida total (37,8% em 2017). As exportações, somadas aos negócios no exterior, atingiram a receita de R\$ 2.281,4 milhões ou 54,4% do total (62,2% em 2017).

As receitas por produto e mercado de destino são apresentadas na tabela abaixo:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA POR PRODUTOS E MERCADOS (R\$ milhões)

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	2018			2017		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	739,9	869,0	1.608,9	461,1	934,0	1.395,1
Urbanos	443,2	915,3	1.358,5	211,8	527,0	738,8
Micros	208,0	76,1	284,1	86,5	132,7	219,2
Subtotal carrocerias	1.391,1	1.860,4	3.251,5	759,4	1.593,7	2.353,1
Volares ⁽²⁾	434,1	120,3	554,4	256,5	65,3	321,8
Chassi	5,2	153,6	158,8	2,2	47,1	49,3
Bo. Moneo, Peças, Outros	85,7	147,1	232,8	68,4	83,4	151,8
TOTAL GERAL	1.916,1	2.281,4	4.197,5	1.086,5	1.789,5	2.876,0

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.
Do total da receita líquida consolidada de 2018, 77,4% originou-se das vendas de carrocerias, 13,2% da comercialização de Volares e 9,4% das receitas de peças, do Banco Moneo e de chassis.
Os gráficos abaixo mostram mais detalhadamente a origem da receita consolidada (em %):



6. RESULTADO BRUTO E MARGENS

Em 2018, o lucro bruto totalizou R\$ 884,3 milhões, representando 15,8% da receita líquida. A melhora de 1,8 ponto percentual em relação a 2017 é fruto do maior faturamento de rodoviários no mercado interno, pela exportação de produtos com maior valor agregado aliado a um câmbio mais favorável, especialmente no segmento de urbanos e Volares, bem como pela melhor eficiência em todas as unidades fabris, oriunda dos estórgos da Companhia em reavaliar seu sistema de produção utilizando os princípios LEAN.

7. DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas somaram R\$ 251,1 milhões em 2018 ou 6,0% da receita líquida, contra R\$ 168,7 milhões, ou 5,9% da receita, em 2017. O aumento decorre principalmente do maior volume de despesas com comissões em função do maior volume de vendas tanto para o mercado interno como para o externo.

8. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 181,8 milhões em 2018 e R\$ 167,1 milhões em 2017, representando 4,3% e 5,8% da receita líquida, respectivamente. A redução do percentual relativo à receita é decorrente de ações realizadas pela Companhia visando a contenção de despesas e custos indiretos.

9. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Em 2018, foram contabilizadas R\$ 25,2 milhões como "Outras Despesas Operacionais" contra R\$ 80,4 milhões em 2017. O montante é composto por R\$ 13,6 milhões de provisões para indenizações relacionadas a distrito de contrato com representantes comerciais, não recorrentes, e R\$ 8,5 milhões relativos a provisões para indenizações de reclamatórias trabalhistas, R\$ 2,6 milhões de provisão para perdas com estoques obsoletos e R\$ 0,5 milhão nas demais outras despesas.

10. RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial em 2018 foi positivo em R\$ 95,1 milhões, contra R\$ 86,9 milhões também positivos em 2017. A principal contribuição foi oriunda da NFI Group Inc., no valor de R\$ 74,0 milhões. A equivalência patrimonial foi impactada negativamente por efeito não recorrente representado pela correção monetária das demonstrações financeiras da subsidiária da Companhia localizada na Argentina, Loma Hermosa, que consolidou as operações de Metalpar e Metalaur, no montante de R\$ 5,0 milhões, conforme detalhado na Nota Explicativa 2.2. vi.

O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa nº 11 às Demonstrações Financeiras.

11. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido de 2018 foi negativo em R\$ 92,0 milhões, contra um resultado positivo de R\$ 18,7 milhões em 2017. O impacto mais relevante é oriundo da variação cambial, no total de R\$ 74,7 milhões, explicado principalmente pela desvalorização do Real frente ao Dólar norte-americano sobre a carteira de pedidos em dólares. O efeito do câmbio, apesar de negativo, beneficia a Companhia na medida em que os pedidos oriundos da exportação são faturados, afetando positivamente as margens.

Além do efeito acima mencionado, o pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos, afetou negativamente o resultado financeiro de forma líquida, ou seja, subtraindo os rendimentos das aplicações financeiras, no montante de R\$ 17,3 milhões.

A abertura do resultado financeiro é apresentada detalhadamente na Nota Explicativa nº 27 às Demonstrações Financeiras.

12. EBITDA

O EBITDA alcançou R\$ 362,1 milhões em 2018, com margem de 8,6%, contra R\$ 119,7 milhões e margem de 4,2% em 2017. A recuperação da margem EBITDA em 4,5 pontos percentuais em relação a 2017 é explicada: (i) pelo maior volume de vendas e aumento de vendas em mercados de crescimento, especialmente no Brasil; (ii) pelo maior volume de rodoviários no mercado interno; (iii) pelo resultado da equivalência patrimonial da New Flyer, 37,8% superior ao mesmo período do ano passado; (iv) pelo controle de custos e despesas operacionais, fruto do trabalho na Companhia visando à redução dos mesmos; e, (v) pela recuperação substancial dos resultados nas unidades Neobus e Marcopolo Rio.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o EBITDA:

(R\$ milhões)	2018	2017
Resultado antes de IR e CS	209,3	92,9
Receitas Financeiras	(205,1)	(292,0)
Despesas Financeiras	297,1	273,3
Depreciações/Amortizações	60,8	45,4
EBITDA	362,1	119,7

No ano, o EBITDA foi afetado por eventos não recorrentes relativos à provisão para indenização de representantes comerciais (R\$ 13,6 milhões) e o resultado negativo da equivalência decorrente da atualização monetária das demonstrações financeiras da Loma Hermosa (R\$ 5,0 milhões). O EBITDA ajustado seria de R\$ 380,7 milhões, com margem de 9,1% no período.

13. LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido de 2018 atingiu R\$ 190,9 milhões, com margem líquida de 4,5%. A melhora na margem líquida é explicada pelos mesmos fatores apontados no EBITDA, tendo sido afetada negativamente pela variação cambial no período, conforme destacado acima.

14. ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 966,1 milhões em 31.12.2018 (R\$ 782,8 milhões em 31.12.2017). Desse total, R\$ 415,7 milhões eram provenientes do segmento financeiro, enquanto que o segmento industrial apresentou passivo líquido de R\$ 550,4 milhões.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de "Clientes" no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa fixa. Vide Nota Explicativa 29 às Demonstrações Financeiras.

Em 31 de dezembro, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 1,5x o EBITDA dos últimos 12 meses.

15. GERAÇÃO DE CAIXA

Em 2018, as atividades operacionais geraram recursos de R\$ 225,2 milhões. As atividades de investimento, deduzidos os dividendos recebidos de empresas coligadas, demandaram R\$ 112,8 milhões, enquanto que as atividades de financiamento consumiram R\$ 221,9 milhões, sendo R\$ 190,2 milhões líquidos de captações e pagamentos de empréstimos e financiamentos, R\$ 33,9 milhões foram consumidos no pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, e R\$ 2,2 milhões referente à compra de tesouraria. Como resultado, o saldo inicial de caixa de R\$ 1.160,8 milhões, considerando as aplicações financeiras não disponíveis e diminuindo-se R\$ 83,2 milhões relativo à diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, reduziu para R\$ 968,1 milhões ao final do ano.

A demonstração dos fluxos de caixa dos segmentos industrial e financeiro é apresentada detalhadamente na Nota Explicativa 30 às Demonstrações Financeiras.

16. DESEMPENHO DAS CONTROLADAS E COLIGADAS

16.1 Controladas no exterior

Em 2018, as unidades controladas no exterior produziram 2.145 unidades. Esse volume representou 13,3% da produção consolidada da Marcopolo. Reforçamos que a Companhia mantém-se engajada em ampliar a aplicação do LEAN para todas as suas operações internacionais.

Abaixo estão destacados os principais destaques das controladas no exterior:

MARCOPOLO SOUTH AFRICA (MASA) - Em 2018, a MASA, localizada em Johannesburg, produziu 344 unidades, redução de 2,8% em relação à produção de 2017 (354 unidades). A unidade retomou a rentabilidade apesar da desaceleração de volumes e dos problemas econômicos internos no país, reportando um lucro de R\$ 4,9 milhões. A expectativa para 2019 é de resultados crescentes.

POLMEX - Localizada em Monterrey, México, a Polmex produziu 1.046 unidades em 2018 (1.272 unidades em 2017). Em 2018, a operação conseguiu manter a lucratividade, a despeito do menor volume de pedidos e do mix de produtos com menor valor agregado. Em 2019, espera-se crescimento na receita e na lucratividade com maior demanda de rodoviários.

VOLGREN - Localizada em Melbourne, Austrália, a Volgren produziu 542 unidades em 2018 (474 unidades em 2017). Embora tenha havido crescimento de receita e volumes, a unidade não conseguiu reportar lucros por problemas de performance operacional. Após ajustes operacionais e estruturais realizados em 2018, espera-se que a operação retorne a lucratividade em 2019.

MARCOPOLO CHINA (MAC) - A MAC conta com uma área de sourcing, produção de peças, componentes e carrocerias de ônibus desmontadas, bem como de produção de ônibus em PKD para a exportação. A novidade em 2018 foi a obtenção, pela Marcopolo China, de autorização para operar em ZPE (Zona de Processamento de Exportações). Para 2019, os esforços seguem sendo na abertura de novos mercados de exportação.

16.2 Coligadas no exterior

METALPAR/METALSUR - As operações argentinas da Metalpar e da Metalsur sofreram fortemente com os problemas econômicos da Argentina, especialmente aqueles relacionados à inflação e a desvalorização cambial. Em 2019, a visão segue negativa e a Companhia vem trabalhando para mitigar as perdas neste país.

NFI GROUP INC. - A NFI Group Inc., empresa na qual a Marcopolo possui participação acionária de 10,8%, é a principal fabricante de ônibus urbanos e rodoviários nos Estados Unidos e Canadá. Sedada em Winnipeg, Canadá, a Companhia é líder em tecnologia e oferece a mais ampla linha de produtos, incluindo veículos movidos a diesel limo, gás natural, híbrido ou elétrico. Os resultados da New Flyer contribuíram no montante de R\$ 74,0 milhões, alta de 37,8% em relação ao ano anterior. A expectativa é de que a empresa continue apresentando bom desempenho e assim contribuindo significativamente para os resultados da Marcopolo.

SUPERPOLO - Localizada na Colômbia, a Superpolo reportou um ano de crescimento de rentabilidade. Para 2019, a expectativa é de forte expansão de receita e lucro, com pedidos importantes decorrentes da renovação do sistema TransMilenio já confirmados.

TATA MARCOPOLO MOTORS (TMML) - 2018 foi para a TMML um ano de boa performance, com resultados estáveis, sofrendo menos com a sazonalidade do mercado indiano. Para 2019, a expectativa é de desafios oriundos da troca de gestão na implementação no país a partir desse ano.

16.3 Banco Moneo

As atividades do Banco Moneo S.A. se iniciaram em julho de 2005 com a finalidade de financiar os produtos da Marcopolo. O banco está autorizado a atuar nas carteiras de arrendamento mercantil e crédito, financiamento e investimento. Em 2018, o banco apresentou prejuízo no valor de R\$ 8,5 milhões. As operações de crédito e avais totalizaram, em 31.12.2018, R\$ 653,4 milhões, contra R\$ 720,9 milhões em 31.12.2017. O Banco manteve a política de priorizar a qualidade da sua carteira de crédito, por meio de um rigoroso sistema de avaliação e aprovação.

17. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Marcopolo procura adotar as melhores práticas de Governança Corporativa, segundo os princípios da transparência, equidade, prestação de contas (*accountability*) e responsabilidade corporativa e suas ações estão listadas no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 desde 2002. A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante em seu Estatuto Social.

A gestão da Marcopolo é formalizada com base na distinção entre as funções e responsabilidades do Conselho de Administração, do Comitê Executivo e da Diretoria. O Conselho de Administração é constituído por sete membros, dos quais quatro são externos e independentes, sendo um eleito pelos acionistas minoritários, um pelos acionistas detentores de ações preferenciais e outros dois pelos acionistas controladores. O Presidente do Conselho de Administração não participa da Diretoria. O Conselho de Administração conta, em caráter permanente, com um comitê técnico consultivo, estatutário, denominado Comitê Executivo, que auxilia, opina e apoia na condução dos negócios. As competências de cada um desses órgãos estão definidas no Estatuto Social da Companhia. Além disso, para auxiliar, opinar e apoiar na condução dos negócios, o Conselho de Administração conta ainda com os seguintes Comitês: (i) Auditoria e Riscos; (ii) Recursos Humanos e Ética; e (iii) Estratégia e Inovação. As funções de cada um desses Comitês de apoio podem ser encontradas no site da Companhia: <http://marcopolo.com.br>, no menu Governança Corporativa/Regimento Interno dos Comitês.

A Companhia conta também com um Conselho Fiscal, composto de três membros, um indicado pelos acionistas minoritários, um pelos acionistas detentores de ações preferenciais e um pelos acionistas controladores. As competências de cada órgão estão definidas no Estatuto Social da Companhia.

A Companhia também possui um Conselho de Administração Independente, cujo mandato é de dois anos e é composto por membros interessados (*stakeholders*). Na divulgação de informações, utiliza elevados padrões de transparência, buscando estabelecer um clima de confiança, tanto internamente, quanto nas relações da empresa com terceiros. Para atender dispositivos legais e aprimorar as informações prestadas ao mercado em geral e aos acionistas estrangeiros em particular, as Demonstrações Financeiras são divulgadas conforme padrões estabelecidos pelo IFRS - *International Financial Reporting Standard*. Em 2018, a Companhia realizou reuniões com a Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais (APIMEC) em São Paulo e Porto Alegre, bem como *non-deal roadshows* no Brasil e no exterior, além da nova edição do Marcopolo Day, evento em que a Companhia recebe analistas e investidores em suas instalações em Casinhas do Sul, visando a melhor apresentação da empresa e sua estratégia, seus produtos e seu processo produtivo. O relacionamento da Marcopolo com seus acionistas e potenciais investidores é feito pela área de Relações com Investidores. Em 2018, foram recebidos analistas do país e do exterior e realizados inúmeros contatos telefônicos. O *website* da área de Relações com Investidores da Marcopolo (<http://marcopolo.com.br>) possui conteúdo atualizado para atender ao público investidor.

18. PRÁTICAS DE COMPLIANCE

A Marcopolo, em complemento às boas práticas de governança e gestão de riscos, implementou em 2014 a área de Compliance, cuja estrutura contempla um Comitê Consultivo formado pelos diretores estatutários, pelo presidente do Conselho de Administração, pelo *Compliance Officer* e por representantes dos acionistas controladores. A estrutura de Compliance contempla ainda uma analista de compliance e agentes internos. A Companhia revisou seu Código de Conduta para incluir as disposições de integridade, treinou todos os colaboradores e representantes, intensificou os canais internos e externos para comunicação, estabeleceu um canal de denúncias, criou uma política de integridade, passou a incluir cláusulas de compliance em todos os contratos firmados pela Companhia, realiza *due diligence* de integridade em parceiros e terceiros, dentro outras práticas. Além disso, a equipe de compliance tem participado de eventos externos de treinamento e *benchmarking*.

19. AUDITORES INDEPENDENTES

19.1 Troca de Auditores Independentes

Em 2017, a Companhia realizou o rodízio de seus auditores, contratando a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, com sede em Porto Alegre, RS, Rua Mostardeiro, 800, 9º andar, em substituição à KPMG Auditores Independentes.

19.2 Instrução CVM 381/03

Em atendimento à Instrução CVM 381/03, incisos I a IV do Artigo 2º, a Marcopolo declara possuir outros contratos com seus Auditores Independentes que não relacionados com a auditoria das Demonstrações Financeiras da Companhia. Durante o exercício de 2018, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes foi contratada para serviços de assessoria tributária e os honorários foram equivalentes a R\$ 195,5 mil. A responsabilidade pelas definições inerentes aos procedimentos executados e sua aplicação são prerrogativas da Administração, assim, é entendimento da companhia quanto de seus auditores externos que tais serviços não afetam a independência profissional.

20. MERCADO DE CAPITALIS

20.1 Capital Social

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social da Companhia era de R\$ 1.264.622,468 dividido em 925.196.009 ações, sendo 341.625.744 ações ordinárias (36,9%) e 583.570.265 ações preferenciais (63,1%), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

20.2 Desempenho das Ações da Marcopolo na B3

Em 2018, foram realizadas 1.008,2 mil transações com ações da Marcopolo e negociadas 744,5 milhões de ações. As negociações com ações de emissão da Marcopolo movimentaram R\$ 2,9 bilhões no ano. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 31.12.2018, 54,8% das ações prefer

RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2018 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

de curto, médio e longo prazos da empresa; (iii) incentivar e estimular o sentimento de propriedade; e (iv) atrair e reter talentos. O Plano é monitorado pelo Comitê de RH e Ética e aprovado pelo Conselho de Administração. A empresa também possui um Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas por Performance, proposto pelo Conselho de Administração em 12 de fevereiro de 2015 e aprovado pela Assembleia Geral em 26 de março de 2015. O plano tem por objetivo compor o pacote de remuneração dos principais executivos da companhia, comprometer os participantes com os resultados de longo prazo, a competitividade com o mercado, atrair e reter os melhores profissionais e alinhar os interesses dos executivos e acionistas.

24. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

O montante global anual da remuneração fixa é estabelecido pela Assembleia Geral e distribuído entre os administradores pelo Conselho de Administração. A maior remuneração anual individual do Conselho de Administração/Constituinte foi de R\$ 2.641,9 mil em 2018, a remuneração média foi de R\$ 967,7 mil e a menor foi de R\$ 465,0 mil. Na diretoria estatutária, a maior remuneração individual foi de R\$ 4.681,5 mil em 2018, a média foi de R\$ 3.692,2 mil e a menor foi de R\$ 2.702,9 mil. No Conselho Fiscal, a maior remuneração individual foi de R\$ 249,8 mil em 2018, a média foi de R\$ 214,7 mil e a menor foi de R\$ 197,1 mil.

25. QUADRO DE PESSOAL

Nº COLABORADORES	2018	2017	2016	2015	2014
Controladora	7.410	6.255	6.125	6.236	7.883
Controladas no Brasil	2.826	2.057	2.135	1.369	2.776
Controladas no Exterior	1.739	1.645	1.921	1.666	1.889
Coligadas	3.579	2.403	2.632	3.200	4.270
TOTAL⁽¹⁾	15.554	12.360	12.813	12.471	16.818
TOTAL GERAL⁽²⁾	19.743	15.059	15.749	16.125	21.435

Notas: (1) Inclui colaboradores das controladas/coligadas na proporção da participação societária; (2) Referente à participação total nas controladas/coligadas.

26. PERSPECTIVAS PARA 2019

Em 2019, a Companhia tem como objetivo aumentar sua lucratividade e para tornar este desafio realidade, deu início ao projeto denominado "Segunda Onda de Gestão". Trata-se de um conjunto de ações de curto prazo focadas em temas relevantes e prioritários, entre eles: ampliação do horizonte de vendas, otimização logística, redução de custos com materiais e aumento da performance industrial. Espera-se que com a soma dos esforços do projeto e de mais um ano de recuperação das vendas no Brasil possamos atingir melhor rentabilidade, ainda em busca dos patamares pré-crise.

☆ **continuação**

23.3 Educação e Treinamento
Apoiando o desenvolvimento profissional e pessoal de seus colaboradores e contribuindo para a sua permanente qualificação, a Marcopolo disponibilizou treinamentos para todos os níveis profissionais, resultando numa média anual de 42 horas de treinamento por colaborador. E como forma de manter e desenvolver os conceitos de qualidade de produto, processo e segurança foram realizadas 305 mil horas de treinamentos.

Apresentando a segurança das suas equipes, com treinamentos voltados a prevenção de acidentes e tendo seu papel na divulgação e cuidados com atividades seguras. Além disso, a Marcopolo qualificou os novos Gestores, com ações focadas em condução de equipes de alta performance, contribuindo com a sua base de formação.

Já a Escola de Formação Profissional Marcopolo (EFPM) manteve seus cursos de aprendizagem industrial para jovens, realizados em parceria com o SENAI e a Fundação de Assistência Social (FAS). A EFPM tem como um de seus principais objetivos a preparação de profissionais para a inserção no mercado de trabalho, mediante o primeiro emprego remunerado e acesso ao plano de carreira da Companhia. Em 2018, foi criada uma turma de 30 jovens de casas de acolhimento - Abrigos, incentivando esses jovens a se qualificarem e reconhecerem o seu papel de cidadãos.

Desde 1981, a Marcopolo mantém um Programa de Incentivo à Educação, com a concessão de bolsas de estudo para os níveis de ensino médio, técnico, graduação e pós-graduação para colaboradores aprovados em processo de seleção. A empresa proporciona também o desenvolvimento de competências para a comunicação nos idiomas inglês e espanhol a seus colaboradores que tenham necessidade desta qualificação em seu cargo.

23.4 Qualidade de Vida

Os programas de qualidade de vida destinados aos colaboradores e suas famílias são coordenados pela Fundação Marcopolo, incluindo atividades de educação, lazer, cultura e esportes. As unidades em Caxias do Sul e Duque de Caxias contam com estrutura própria, como locais para eventos, quadras e quiosques.

O compromisso permanente da Marcopolo é proteger o meio ambiente de forma sustentável e equilibrada, estabelecendo os controles necessários para minimizar os impactos das atividades em conformidade com a legislação aplicável. Em 2018, a unidade San Marino Ônibus Ltda. obteve a certificação ISO 14.001 - Sistema de Gestão Ambiental.

23.5 Remuneração

A remuneração dos colaboradores é composta de uma parte fixa, vinculada às competências e habilidades, e uma parte variável, dependendo da atuação das metas do Programa de Participação. Premiações, como reconhecimento, são realizadas pesquisas salariais que permitem avaliar se os valores pagos aos colaboradores estão dentro dos padrões regionais, permitindo que a empresa mantenha a competitividade no mercado de trabalho.

23.7 Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações

O Regulamento do Plano de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações foi aprovado pelos acionistas na Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 22 de dezembro de 2005, alterado pela AGC/CE de 23 de março de 2006 e outras alterações de administração das reuniões realizadas nos anos de 2006, 2007, 2011, 2012 e 2013. O plano prevê que os participantes são os executivos da Companhia e de suas controladas (exceto diretores controladores), tem como principais objetivos: (i) alinhar os interesses dos participantes aos dos acionistas; (ii) comprometer os participantes com os resultados

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

Ativo	Controladora		Consolidado		
	Nota	2018	2017	2018	2017
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	653.573	739.529	863.467	958.759
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado	7	89.928	187.289	89.928	187.373
Instrumentos financeiros derivativos	5 e 7	417	229	1.453	445
Contas a receber de clientes	8	553.046	376.965	1.101.973	821.310
Outras contas a receber	10	291.077	236.857	218.621	251.551
Impostos e contribuições a recuperar	10	79.699	113.597	205.985	228.274
Outras contas a receber		39.389	44.183	111.361	105.376
		<u>1.707.722</u>	<u>1.700.659</u>	<u>3.060.988</u>	<u>2.822.901</u>
Não circulante					
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado	7	14.054	14.616	13.260	14.118
Contas a receber de clientes	8	-	-	360.862	428.773
Impostos e contribuições a recuperar	10	2.003	735	2.019	1.669
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	74.265	49.183	116.835	92.185
Depósitos judiciais	17	39.428	18.365	56.183	34.151
Outras contas a receber		204	34	1.638	1.548
		<u>129.954</u>	<u>82.983</u>	<u>550.739</u>	<u>572.444</u>
Investimentos	11	1.689.117	1.439.932	482.827	377.003
Propriedade para investimento	12	-	-	49.808	50.708
Imobilizado	13	259.918	196.317	770.733	688.345
Intangível	14	5.816	6.374	232.551	220.851
		<u>1.954.851</u>	<u>1.639.629</u>	<u>1.535.519</u>	<u>1.336.307</u>
		<u>2.084.805</u>	<u>1.722.606</u>	<u>2.086.716</u>	<u>1.909.351</u>
Total do ativo		<u>3.792.527</u>	<u>3.423.265</u>	<u>5.147.704</u>	<u>4.732.252</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado		Participação controladores	Total do patrimônio líquido controladores	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido					
		2018	2017	2018	2017									
		Atribuível aos acionistas controladores		Atribuível aos acionistas controladores										
Em 31 de dezembro de 2016		1.264.622	5.037	12.019	49.330	265.641	93.992	93.992	84.807	(22.957)	-	1.836.409	32.108	1.869.517
Resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	-	72.170	72.170	9.942	82.112	9.942	82.112
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	72.170	72.170	9.942	82.112	9.942	82.112
Participação de resultado abrangente de controlada		-	-	-	-	-	-	-	-	(5.036)	-	(5.036)	-	(5.036)
Variação cambial de investimentos no exterior		-	-	-	-	-	-	-	11.701	11.701	(12.207)	(506)	(12.207)	(506)
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior		-	-	-	-	-	-	-	72.170	78.935	(2.265)	76.570	(2.265)	76.570
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienação de ações em tesouraria		-	-	(495)	-	-	-	-	-	1.160	-	665	-	665
Destinações		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal		-	-	-	-	-	-	-	-	(3.609)	-	(3.609)	-	(3.609)
Dividendo mínimo obrigatório		-	-	-	-	-	-	-	-	(17.140)	-	(17.140)	-	(17.140)
Transferência entre reservas		-	-	-	-	35.995	7.713	7.713	-	(51.421)	-	(43.708)	-	(43.708)
Total das contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	(495)	-	35.995	7.713	7.713	-	1.160	-	665	-	665
Em 31 de dezembro de 2017		1.264.622	(5.532)	12.019	52.939	301.636	101.705	101.705	91.472	(21.797)	-	1.898.769	29.843	1.928.612
Resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação de resultado abrangente de controlada		-	-	-	-	-	-	-	-	(6.303)	-	(6.303)	-	(6.303)
Variação cambial de investimentos no exterior		-	-	-	-	-	-	-	11.701	11.701	(12.207)	(506)	(12.207)	(506)
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior		-	-	-	-	-	-	-	72.170	78.935	(2.265)	76.570	(2.265)	76.570
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienação de ações em tesouraria		-	-	(495)	-	-	-	-	-	1.160	-	665	-	665
Destinações		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal		-	-	-	-	-	-	-	-	(3.609)	-	(3.609)	-	(3.609)
Dividendo mínimo obrigatório		-	-	-	-	-	-	-	-	(17.140)	-	(17.140)	-	(17.140)
Transferência entre reservas		-	-	-	-	35.995	7.713	7.713	-	(51.421)	-	(43.708)	-	(43.708)
Total das contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	(495)	-	35.995	7.713	7.713	-	1.160	-	665	-	665
Em 31 de dezembro de 2018		1.264.622	(5.532)	12.019	52.939	301.636	101.705	101.705	91.472	(21.797)	-	1.898.769	29.843	1.928.612

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado (*)		Participação controladores	Total do patrimônio líquido controladores	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido					
		2018	2017	2018	2017									
		Atribuível aos acionistas controladores		Atribuível aos acionistas controladores										
Em 31 de dezembro de 2017		1.264.622	(5.532)	12.019	52.939	301.636	101.705	101.705	91.472	(21.797)	-	1.898.769	29.843	1.928.612
Resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação de resultado abrangente de controlada		-	-	-	-	-	-	-	-	(6.303)	-	(6.303)	-	(6.303)
Variação cambial de investimentos no exterior		-	-	-	-	-	-	-	11.701	11.701	(12.207)	(506)	(12.207)	(506)
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior		-	-	-	-	-	-	-	72.170	78.935	(2.265)	76.570	(2.265)	76.570
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienação de ações em tesouraria		-	-	(495)	-	-	-	-	-	1.160	-	665	-	665
Destinações		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal		-	-	-	-	-	-	-	-	(3.609)	-	(3.609)	-	(3.609)
Dividendo mínimo obrigatório		-	-	-	-	-	-	-	-	(17.140)	-	(17.140)	-	(17.140)
Transferência entre reservas		-	-	-	-	35.995	7.713	7.713	-	(51.421)	-	(43.708)	-	(43.708)
Total das contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	(495)	-	35.995	7.713	7.713	-	1.160	-	665	-	665
Em 31 de dezembro de 2018		1.264.622	(5.532)	12.019	52.939	301.636	101.705	101.705	91.472	(21.797)	-	1.898.769	29.843	1.928.612

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado (*)		Participação controladores	Total do patrimônio líquido controladores	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido					
		2018	2017	2018	2017									
		Atribuível aos acionistas controladores		Atribuível aos acionistas controladores										
Em 31 de dezembro de 2017		1.264.622	(5.532)	12.019	52.939	301.636	101.705	101.705	91.472	(21.797)	-	1.898.769	29.843	1.928.612
Resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação de resultado abrangente de controlada		-	-	-	-	-	-	-	-	(6.303)	-	(6.303)	-	(6.303)
Variação cambial de investimentos no exterior		-	-	-	-	-	-	-	11.701	11.701	(12.207)	(506)	(12.207)	(506)
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior		-	-	-	-	-	-	-	72.170	78.935	(2.265)	76.570	(2.265)	76.570
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-											

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

continuação

7.2 Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Circulante				
Instrumentos financeiros derivativos				
Derivativos - mercado a termo (Non Deliverable Forwards)	417	229	1.453	445
Ao valor justo por meio do resultado				
Certificados de depósitos bancários (*)	89.928	187.289	89.928	187.373
	90.345	187.518	91.381	187.818
Não circulante				
Ao valor justo por meio do resultado				
Partes relacionadas	14.054	14.616	13.260	14.118
	14.054	14.616	13.260	14.118

(*) Corresponde, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remuneradas a taxa de 100% do CDI, em 31 de dezembro de 2018. Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativo ou passivo circulante. A Companhia não possui instrumentos financeiros que tenham sido registrados segundo o método de hedge accounting de acordo com IAS 39.

8. Contas a receber de clientes:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Circulante				
No mercado nacional	203.161	151.266	414.343	253.066
No mercado externo	260.359	227.575	555.669	390.600
Partes relacionadas	147.046	39.611	-	-
Relações interfinanceiras	-	-	243.394	267.862
Ajuste a valor presente	(2.981)	(2.017)	(4.507)	(2.727)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(53.939)	(39.470)	(106.926)	(87.491)
	553.646	376.965	1.101.973	821.310
Não circulante				
No mercado externo	-	-	16.645	15.673
Relações interfinanceiras	-	-	388.996	445.789
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(44.779)	(32.689)
	-	-	360.862	428.773
	553.646	376.965	1.462.835	1.250.083

As relações interfinanceiras referem-se a operações de crédito por financiamentos de ônibus pelo Banco Mono, através de repasses do programa FINAME do BNDES. A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Valores a vencer	439.237	310.603	1.302.102	1.155.439
Vencimentos:				
Até 30 dias	66.942	30.214	102.710	53.185
Entre 31 e 60 dias	32.634	5.663	50.814	14.304
Entre 61 e 90 dias	11.893	2.348	27.123	15.350
Entre 91 e 180 dias	5.325	5.639	20.132	27.662
Acima de 181 dias	54.535	63.985	116.166	107.050
Ajuste a valor presente	(2.981)	(2.017)	(4.507)	(2.727)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(53.939)	(39.470)	(151.705)	(120.180)
	553.646	376.965	1.462.835	1.250.083

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo em 1º de janeiro de 2017	-	-	(29.430)	(87.893)
Provisão registrada no exercício	-	-	(10.040)	(38.135)
Reversão de provisão contra contas a receber (write-off)	-	-	(140)	(13)
Variação cambial	-	-	5.988	(4.988)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	-	(39.470)	(120.180)
Provisão registrada no exercício	-	-	(14.469)	(57.337)
Reversão de provisão contra contas a receber (write-off)	-	-	-	18.999
Baixas da provisão por perdas	-	-	-	8.489
Variação cambial	-	-	-	(1.676)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-	(53.939)	(151.705)

(a) Investimento em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas: Os investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

	Controladas													2018	2017					
	Apolo	Middle East	MP	Ciferal	Ilmot	Mac	MBC	Austrália	Masa	MIC	Moneo	Canadá	Polomex			San Marino	Synco	Trading	Volare Veículos	Volare Comércio
Dados dos Investimentos																				
Capital social	3.850	1.055	20.000	59.663	15.632	2.110	61.542	8.383	5.424	100.000	183.323	34.147	236.514	4.000	3.000	196.436	11.000	-	-	-
Patrimônio líquido ajustado	5.225	(759)	175.942	103.063	943	(1.791)	58.351	64.018	1.600	226.767	413.650	104.543	1.075.868	3.470	8.689	170.274	4.280	-	-	-
Ativos ou quotas possuídas	3.250.000	1.124.994	50.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
% de participação	65,00	100,00	99,99	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	3,61	99,99	99,99	99,99	99,99	99,99	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.375	(760)	24.752	15.297	6.414	(3.822)	(3.382)	4.892	34	(8.516)	74.111	14.377	14.987	111	2.242	(23.324)	(262)	-	-	-
Movimentação dos investimentos																				
Saldos iniciais:																				
Pelo valor patrimonial	2.502	-	151.063	102.532	-	1.890	58.344	59.067	1.339	234.607	290.186	3.956	228.434	5.361	6.979	147.015	4.538	477	1.298.290	1.108.839
Reclassificação de provisão para perda de investimento	-	-	-	-	-	(4.874)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.874)	-
Adiantamento para aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos recebidos/revertidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	676	-	(1.392)	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	1	-	14.283	(597)	141	3.369	59	227	-	49.353	691	243	-	-	-	-	113	67.883
Resultado abrangente de controle	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização de mais valia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos finais:	3.396	(759)	175.814	103.063	943	(1.791)	58.351	64.018	1.600	226.767	413.650	3.774	297.762	5.472	8.688	170.104	4.276	-	1.535.128	1.293.416
Provisão para perda de investimento	-	-	759	-	-	1.791	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.550	4.874
Pelo valor patrimonial consolidado	3.396	-	175.814	103.063	943	-	58.351	64.018	1.600	226.767	413.650	3.774	297.762	5.472	8.688	170.104	4.276	-	1.537.678	1.298.290

(1) Empreendimentos no exterior. (2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio. (3) Em maio de 2018, foi transferido para a Marcopolo o escritório comercial da Marcopolo Middle East and Africa FZE. (4) Em agosto de 2018, a companhia

Empreendimentos controlados em conjunto:

	Empreendimentos controlados em conjunto					2018	2017
	Kamaz	Loma	Metaipar	Superpolo	TMML		
Dados dos Investimentos							
Capital social	8.562	80.396	5.080	15.408	94.938		
Patrimônio líquido ajustado	(1.164)	56.990	(6.700)	97.918	69.133		
Ativos ou quotas possuídas	1	15.949.948	473.995	265.763	24.500		
% de participação	50,00	50,00	1,00	20,61	49,00		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(730)	(29.396)	(27.800)	17.933	11.353		
Movimentação dos investimentos							
Saldos iniciais:							
Pelo valor patrimonial	-	61.905	307	18.063	26.225	106.500	88.874
Reclassificação de provisão para perda de investimento	(230)	-	-	-	-	(230)	10.369
Integralização de capital	-	-	-	(2.878)	-	(2.878)	(8.061)
Dividendos recebidos	-	-	-	3.696	5.563	(6.082)	12.478
Resultado de equivalência patrimonial	(365)	(14.698)	(278)	3.696	5.563	(6.082)	12.478
Ajustes acumulados de conversão	13	(12.569)	(96)	1.300	2.087	(9.265)	(1.571)
Correção monetária por inflação	-	24.308	-	-	-	24.308	-
Transferência de controlada em conjunto para coligada/controlada	-	-	-	-	-	-	4.181
Saldo final:	(582)	58.946	(67)	20.181	33.875	112.353	106.270
Provisão para perda de investimento	582	-	67	-	-	649	230
Pelo valor patrimonial	-	58.946	-	20.181	33.875	113.002	106.500
Ágio sobre investimento	-	(30.451)	-	-	-	(30.451)	(30.451)
Participação indireta - Superpolo	-	-	-	28.779	-	28.779	25.758
	-	-	-	48.960	33.875	111.330	101.807

(1) Empreendimentos no exterior. (2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

Coligadas:

	Coligadas						2018	2017
	GBPol	Mercobus	Valero	Setbus	WSul	New Flyer		
Dados dos Investimentos								
Capital social	21.231	666	30.000	-	6.100	2.557.367		
Patrimônio líquido ajustado	(21.040)	3.065	83.035	-	13.323	3.149.905		
Ativos ou quotas possuídas	4.803.922	232	244.898	-	1.830.000	6.587.834		
% de participação	20,00	40,00	40,00	-	30,00	10,57		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	3.370	2.308	38.708	-	5.407	704.647		
Movimentação dos investimentos								
Saldos iniciais:								
Pelo valor patrimonial	-	1.317	30.850	-	2.975	-	35.142	22.216
Reclassificação de provisão para perda de investimento	(4.181)	-	-	-	-	-	(7.406)	-
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	(1.237)	(12.136)	-	(600)	-	(13.973)	(2.882)
Ajustes acumulados de conversão	674	923	15.483	3.225	1.622	-	21.927	12.437
Resultado abrangente de controle	(701)	223	647	-	-	-	169	146
Transferência de controlada em conjunto para coligada/controlada	-	-	-	-	-	-	-	(4.181)
Saldo final:	(4.208)	1.226	33.214	-	3.997	-	34.229	27.736
Provisão para perda de investimento	4.208	-	-	-	-	-	4.208	7.406
Pelo valor patrimonial	-	1.226	33.214	-	3.997	-	38.437	35.142
Participação indireta - New Flyer	-	-	-	-	-	-	332.945	332.945
	-	-	-	-	-	-	332.945	332.945
	-	-	-	-	-	-	332.945	332.945

(1) Empreendimento no exterior. (2) Em agosto de 2018, a companhia alienou o investimento na Setbus.

12. Propriedade para investimento: É constituída de um terreno de 140.000m² e área construída de 20.378,87m², localizada em Três Rios, no Rio de Janeiro. A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 49.808 e foi avaliada ao seu valor justo, por um avaliador especializado, em R\$ 65.348, líquido de despesas de comercialização. Não existem atividades operacionais sendo exercidas no local, que é mantido para auferir receitas de aluguel ou para a valorização do imóvel. No decorrer do exercício de 2018 houve gastos irrelevantes com vigilância, seguro e energia. Sua movimentação está demonstrada abaixo:

	Consolidado					Total
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Imobilizações em andamento	
Custo da propriedade para investimento	22.892	-	25.204	3.934	52.030	104.060

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

vista que não há decisões judiciais favoráveis transitadas em julgado, a Companhia e as suas controladas ainda não mensuraram os valores que poderão impactar as suas demonstrações financeiras e suas divulgações.

(ii) **Contingências previdenciárias:** • Contribuição Social Previdenciária - INSS.
18. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a empregados: A Marcopolo é patrocinadora principal da Marcovrep Sociedade de Previdência Privada, sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída em dezembro de 1995, cujo principal objetivo é conceder benefícios complementares aos da Previdência Social a todos os empregados das patrocinadoras: Marcopolo (principal), San Marino, Syncorparts, Trading, Banco Moneo e Fundação Marcopolo. No exercício de 2018 foi despendido em contribuições, em nível consolidado, o montante de R\$ 10.796 (R\$ 10.368 em 2017). O regime atuarial de determinação do custo e contribuições do plano é pelo método de capitalização. É um plano misto, de "benefícios definidos" onde as contribuições são de responsabilidade exclusiva da patrocinadora, e de "contribuição definida" onde as contribuições são da patrocinadora e do participante, de forma opcional. Na data-base de 31 de dezembro de 2018 e de 2017, os valores relacionados aos benefícios pós-emprego, foram apurados em avaliação atuarial anual, conduzida por atuários independentes, e estão reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme abaixo apresentado. Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Valor presente das obrigações atuariais	(277.155)	(249.931)	(280.358)	(252.744)
Valor justo dos ativos do plano	308.557	283.934	312.115	286.575
Supervant não sujeito a reembolso ou redução nas contribuições futuras	(31.402)	(33.463)	(31.757)	(33.831)
Passivo a ser reconhecido	=	=	=	=

De acordo com as prerrogativas constantes nos regulamentos do plano de aposentadoria e na parcela contabilizada do plano de aposentadoria suplementar não se verifica a possibilidade de reembolso, aumento de benefício ou de redução nas contribuições futuras. Consequentemente o ativo decorrente do supervant dos planos não foi contabilizado em 31 de dezembro de 2018. A movimentação na obrigação de benefício definido durante o exercício é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Em 1º de janeiro	7.603	7.801	7.669	7.880
Contribuições dos participantes do plano	(7.603)	(7.801)	(7.669)	(7.880)
Perdas (ganhos) atuariais	=	=	=	=
(Despesa) Receita anual líquida reconhecida	=	=	=	=
Em 31 de dezembro	=	=	=	=

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos exercícios apresentados é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Em 1º de janeiro	283.340	256.669	286.575	259.524
Contribuição dos patrocinadores	7.603	7.801	7.669	7.880
Contribuição dos empregados	141	175	142	175
Benefícios pagos	(12.882)	(13.115)	(12.991)	(13.224)
Retorno esperado dos ativos do plano	30.301	31.864	30.720	32.220
Em 31 de dezembro	308.557	283.934	312.115	286.575

A movimentação da obrigação atuarial nos exercícios apresentados é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Em 1º de janeiro	249.931	244.008	252.744	246.707
(Ganhos) perdas atuariais	13.901	212	14.041	208
Custo dos serviços correntes	1.983	(7.033)	2.067	(7.093)
Custo financeiro	24.081	25.684	24.355	25.971
Contribuições dos empregados	(12.882)	(13.115)	(12.991)	(13.224)
Benefícios pagos	(7.603)	(7.801)	(7.669)	(7.880)
Em 31 de dezembro	277.155	249.931	280.358	252.744

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Custo dos serviços correntes	1.983	(7.033)	2.067	(6.949)
Custo financeiro	(235)	(269)	(237)	(271)
Total incluído nos custos de pessoal	(1.748)	(7.302)	(1.830)	(7.220)

As principais premissas atuariais na data do balanço são: • **Hipóteses econômicas:**

	Controladora		Consolidado		Percentual a.a.	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Taxa de desconto (*)	9,12	9,93	9,93	9,93		
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	9,12	9,93	9,93	9,93		
Aumentos salariais futuros	6,50	6,75	6,50	6,75		
(*) A taxa de desconto é composta de: inflação 4,00% a.a. mais juros 4,92% a.a. para o ano de 2018 (inflação de 4,25% a.a. mais juros de 5,45% a.a. para o ano de 2017).						

• **Hipóteses demográficas:**

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Tábua de mortalidade	AT 2000 (*)	AT 2000 (*)	AT 2000 (*)	AT 2000 (*)
Tábua de mortalidade e invalidez	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944

(*) Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%. • **Hipóteses atuariais e análises de sensibilidade:** O quadro abaixo, de análise de sensibilidade das obrigações dos planos de benefício, demonstra o impacto na exposição atuarial (9,12% a.a.) pela alteração da premissa na taxa de desconto em 1 p.p.: (i) Valor presente da obrigação em 31 de dezembro de 2018.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Taxa de desconto	10,12%	1%	de aumento	245.685
Taxa de desconto	8,12%	1%	de redução	316.273

(iii) Métodos e hipóteses utilizadas nas análises de sensibilidade. Os resultados apresentados foram preparados modificando apenas as hipóteses reais mencionadas em cada linha.

19. Imposto de renda e contribuição social: (a) Imposto de renda e contribuição social diferidos: A base para constituição dos impostos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Provisão para assistência técnica	26.255	17.161	33.237	19.150
Provisão para comissões	28.828	21.298	32.132	23.047
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	27.666	14.414	88.923	61.313
Provisão para participação nos resultados	42.975	25.403	45.187	25.403
Provisão para contingências	62.170	51.722	100.904	86.278
Provisão para perdas nos estoques	4.866	2.249	8.546	4.225
Provisão para serviços de terceiros	10.933	11.300	10.933	11.300
Provisão para rescisões contratuais	21.667	15.366	21.667	15.366
Estoques não realizados	6.041	4.639	6.881	4.679
Ajuste a valor presente	2.486	1.264	2.392	2.804
(Dedução/prejuízo fiscal)	(29.701)	(26.983)	(29.701)	(26.983)
(Aprovação ganhos/perdas com derivativos)	(417)	758	(417)	758
Programa Especial de Regularização Tributária - PERT	=	=	=	=
Imposto de renda na fonte suspenso	6.467	=	6.467	=
Outras provisões	7.790	8.065	16.481	(1.132)
Base de cálculo	218.426	144.656	343.632	271.132
Alíquota nominal	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social diferidos	74.265	49.183	116.835	92.185

(b) **Estimativa das parcelas de realização do ativo fiscal diferido:** A recuperação dos créditos fiscais está baseada em projeções de resultados tributáveis, bem como na realização das diferenças temporárias para os seguintes exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
De 13 meses em diante	74.265	49.183	116.835	92.185
	74.265	49.183	116.835	92.185

(c) **Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes:**

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Conciliação				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	188.412	83.129	209.303	92.973
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
	64.060	28.264	71.163	31.611

Adições e exclusões permanentes

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Equivalência patrimonial	209	(14.573)	-	-
Juros sobre capital próprio	(28.189)	(5.790)	(28.189)	(5.790)
Reintegra	(1.617)	4.296	(1.617)	4.296
Participação dos administradores	1.833	(1.770)	1.833	(1.770)
Preço de transferência	560	=	560	=
Programa de Alimentação do Trabalhador	(7.685)	=	(7.685)	=
Programa de Desenvolvimento Industrial	(9.091)	=	(9.091)	=
IRFCS sobre resultados no Exterior	(11.602)	=	(11.602)	=
Prejuízo fiscal de empresas controladas	=	=	11.281	9.013
Efeito da adesão ao PERT (i)	=	=	=	(22.818)
Outras adições (exclusões)	(6.796)	532	(8.297)	(3.681)
	1.682	10.959	18.356	10.861

Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Corrente	26.764	8.965	43.006	33.267
Diferido	(25.082)	2.394	(24.650)	(22.406)
	1.682	10.959	18.356	10.861

Alíquota efetiva - %

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
(i) Os efeitos retratados nesta linha decorrem da contabilização do imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais acumulados que foram utilizados para a quitação de débito tributário observando o preceito do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela medida provisória nº 783/2017 e regulamentado pela IN 1.748 e pela Portaria PGFN nº 970/2017.	=	=	=	=

As Administradoras e Acionistas

Marcopolo S.A.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Marcopolo S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa no exercício findo nessa data, bem como as respectivas demonstrações financeiras consolidadas da Marcopolo S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as respectivas demonstrações financeiras consolidadas da Marcopolo S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa em conformidade com as normas contábeis aplicáveis, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade, em conformidade com tais normas, está baseada em evidências obtidas por meio de procedimentos de auditoria que julgamos adequados para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria: Principais Assuntos de Auditoria ("PAA") são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas com um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia e suas controladas não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados aqueles do exercício anterior.

Porque é um PAA: Redução do ativo a valor recuperável ("impairment") - Consolidado (Nota 14): Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresenta em suas demonstrações financeiras consolidadas, ativo por expectativa de rentabilidade, em sua maioria, no montante de R\$ 212.329 mil, referente a aquisições realizadas em anos anteriores. A Administração elabora anualmente teste para avaliar a necessidade ou não de redução do ativo ao seu valor recuperável (teste de *impairment*). Para esse teste, considera cada uma das empresas adquirentes, localizadas no Brasil, Austrália, Canadá e Argentina, como uma unidade geradora de caixa ("UGC") distinta. O referido teste de *impairment* foi considerado com um todo e os principais assuntos em nossa auditoria, devido à relevância do saldo do ativo e por envolver julgamentos críticos por parte da Administração da Companhia em relação às projeções de fluxos de caixa futuros. Variações nas principais premissas utilizadas, como taxa de crescimento e de desconto, entre outros, podem impactar significativamente os fluxos de caixa das UGCs e, consequentemente, os valores recuperáveis das UGCs e do ativo a elas alocados. Em 31 de dezembro de 2018, a Administração da Companhia revisou o valor recuperável das UGCs e, não identificou a necessidade de reconhecimento de *impairment*.

Porque é um PAA: Provisões e passivos contingentes - Controladora e Consolidado (Nota 17): Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia tem provisões no montante de R\$ 59.986 mil na controladora e R\$ 77.039 mil no consolidado, relacionadas a processos judiciais cuja expectativa de perda foi classificada como provável, além de processos com perdas classificadas como possíveis no montante de R\$ 317.153 mil, na controladora, e R\$ 387.271 mil no consolidado. Provisões e passivos contingentes possuem incerteza inerente em relação ao seu prazo e ao seu valor de liquidação. Além disso, a determinação dos montantes críticos dos processos em questão é realizada pela Administração, considerando atualizações periódicas conforme o andamento dos processos, nas diversas instâncias judiciais, e da jurisprudence aplicável.

20. Patrimônio líquido: (a) Capital social: O capital social autorizado da controladora é de 2.100.000.000 ações, sendo 700.000.000 ações ordinárias e 1.400.000.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2018, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 925.196.009 (925.196.009 em 31 de dezembro de 2017) ações nominativas, sendo 341.625.744 ordinárias e 586.570.265 preferenciais, sem valor nominal. Do total do capital subscrito, 319.693.839 (328.387.006 em 31 de dezembro de 2017) ações preferenciais nominativas pertencem a acionistas do exterior. (b) **Reservas: (i) Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. (ii) **Reservas estatutárias:** A Marcopolo destina 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, do lucro remanescente, para o pagamento de dividendo a todos as ações da Marcopolo, a título de dividendo mínimo obrigatório. O saldo remanescente do lucro líquido será destinado, em sua totalidade, à formação das seguintes reservas: • Reserva para futuro aumento de capital para ser utilizada em futuros aumentos de capital, a ser formada por 70% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 60% do capital social; • Reserva para pagamento de dividendos intermediários para ser utilizada para pagamento de dividendos intermediários previstos no parágrafo 1º do artigo 33 do Estatuto Social, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social; • Reserva para compra das próprias ações a ser utilizada para aquisição de ações de emissão da Marcopolo, para cancelamento, permanência em tesouraria e/ou respectiva alienação, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social. (c) **Ações em tesouraria:** Corresponde ao encurtamento de 3.977.285 ações preferenciais nominativas, adquiridas ao custo médio de R\$ 4.637,99 (em reais um) por ação. No exercício foram alienadas 722.516 ações preferenciais nominativas, a um preço médio ponderado de R\$ 3.075,39 por ação, gerando um resultado líquido negativo de R\$ 1.129. O valor das ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2018 corresponde a R\$ 18.446. As ações serão utilizadas para, nos termos do parágrafo 3º do artigo 168 da Lei das S.A. e da Instrução CVM nº 390/03, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Marcopolo, de acordo com o Plano de Opções de compra de ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2005.

21. Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95 e dividendos: De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Marcopolo calculou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 82.909 (R\$ 17.028 em 2017) sendo pagos a partir de 01 de fevereiro de 2019, na razão de R\$ 0,09 para cada ação, tanto para as ações ordinárias escriturais, como para as ações preferenciais escriturais, ou quais foram contabilizados como despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de Lucros acumulados em contrapartida do caixa. O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos em R\$ 28.189 (R\$ 5.790 em 2017). Adicionalmente, em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas. Demonstrativo do cálculo do dividendo mínimo obrigatório:

	2018	2017
Lucro líquido do exercício (Controladora)	186.730	72.170
Reserva legal (5%)	(9.337)	(3.609)
Base de cálculo para dividendos	177.393	68.561
Valor dos dividendos mínimos obrigatórios (25%)	44.348	17.140
Dividendos propostos adicionais ao mínimo obrigatório	38.561	=
Total de dividendos propostos pela Administração	82.909	17.140

Juros sobre o capital próprio imputados aos dividendos

	2018	2017
Valor bruto	82.909	17.028
Imposto de renda na fonte (15%)	(12.436)	(2.554)
Imposto de renda na fonte retenção suspensa	2.665	535
Valor líquido dos juros creditados	73.138	15.009
Valor líquido dos juros, dividendos creditados e propostos	73.138	15.009

O valor dos referidos juros foi imputado ao dividendo mínimo obrigatório declarado antecipadamente, por conta do corrente exercício em conformidade com o item III da Deliberação CVM nº 683/12.

22. Cobertura de seguros: Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas. As principais coberturas de seguro são:

	Valor patrimonial	
	2018	2017
Incêndio e riscos diversos	892.056	772.746
Colisão e responsabilidade civil	37.803	37.803
Veículos	929.859	808.194

23. Avais, fianças e garantias: A Companhia tinha contratado, em 31 de dezembro de 2018, avais e/ou fianças no montante de R\$ 10.188 (R\$ 10.493 em 31 de dezembro de 2017), concedidos a bancos em operações de financiamento a clientes, que têm como contrapartida a garantia dos respectivos bens financiados, bem como o valor contábil residual de bens financiados no montante de R\$ 38.494 (R\$ 44.464 em 31 de dezembro de 2017) dados em garantias de empréstimos bancários e contingências.

24. Participação de empregados nos lucros e resultados: No exercício social de 2018, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000, a Administração optou pelo pagamento semestral, tendo pago em julho de 2018 uma parcela, e o saldo será pago em fevereiro de 2019. A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido em Instrumento de